



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: TENDÊNCIAS TEMÁTICAS EM DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS

SUBJECT REPRESENTATION IN BRAZILIAN GRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE: THEMATIC TRENDS OF BRAZILIAN THESES AND DISSERTATIONS

Lais Pereira de Oliveira – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Maria Cláudia Cabrini Grácio – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Daniel Martínez-Ávila – Universidade Carlos III de Madrid (UC3M)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Aborda o tratamento temático da informação em sua perspectiva teórica, compreendido enquanto dimensão da organização da informação dedicada ao conteúdo documental. Objetiva delinear o corpus teórico em tratamento temático da informação a partir das tendências temáticas delimitadas nas dissertações e teses brasileiras sobre o assunto, defendidas na área de Ciência da Informação. Constitui pesquisa descritiva, bibliográfica e de natureza quali-quantitativa, que aplica bibliometria e análise de conteúdo como métodos de investigação. Emprega revisão sistemática da literatura para coleta dos dados e *close reading* e análise temático-categorial para análise do corpus de pesquisa. Demonstra que o tratamento temático da informação é a abordagem temática principal mais frequente nas dissertações e teses brasileiras, complementada pelas abordagens secundárias da literatura de ficção, da perspectiva sociocognitiva/sociocultural, da catalogação e de sua produção científica, enquanto assuntos subordinados. Ressalta a tendência operacional de explicitação do tema, prevalente entre os trabalhos, em detrimento das tendências analítica, metodológica e teórica. Conclui-se que o tratamento temático da informação se configura, no Brasil, a partir de um corpus teórico de dissertações e teses que vislumbram seu desenvolvimento aplicado, devotado ao seu aporte sobre a literatura de ficção, aos aspectos cognitivos, sociais e culturais, à sua operacionalização na catalogação, e, à produção científica gerada a seu respeito.

Palavras-Chave: organização da informação; tratamento temático da informação; produção científica.

Abstract: This paper deals with the subject representation of information in its theoretical perspective, understood as a dimension of information organization dedicated to the content of documents. It aims to outline a theoretical corpus of subject representation of information based on the thematic trends in the Brazilian dissertations and theses on the topic, defended in the area of Information Science. It is a descriptive, bibliographic and quali-

quantitative research which uses bibliometric and content analysis as research methods. It conducts a systematic literature review to collect data, then the close reading of the collected works, and finally a thematic-categorical analysis of the research corpus. It shows that the subject representation of information is the most frequent main thematic approach in the Brazilian dissertations and theses, complemented by other approaches from the domain of the fictional literature, from sociocognitive/sociocultural perspective, cataloging and its scientific production, as subordinate subjects. This study emphasizes the operational tendency in the analyzed works to make the theme explicit, to the detriment of the analytical, methodological and theoretical trend. It is concluded that the subject representation of information in Brazil is configured based on a theoretical corpus of dissertations and theses that envisions its applied development, devoted to its contribution to the organization of fictional literature, to the cognitive, social and cultural aspects, to its operationalization in cataloging, and to the scientific production about it.

Keywords: information organization; subject representation; scientific production.

1 INTRODUÇÃO

O tratamento temático da informação (TTI) é instância basilar em organização da informação. Atuando em consonância com o tratamento descritivo, evidencia atributos do conteúdo, integrando o eixo de desenvolvimento profissional (BARITÉ, 2001), assim como o ensino de Biblioteconomia. Tem sido reconhecidamente abordado com essa denominação desde a publicação da obra *The Subject Approach to Information*, por Antony Charles Foskett, no ano de 1969, teórico precursor na divisão entre as abordagens descritiva e temática (GUIMARÃES, 2008; HIDER, 2020).

Não obstante, a representação de documentos e do conhecimento neles expresso é tema central de estudo em Biblioteconomia e Ciência da Informação (MAI, 2000) que, embora negligenciado durante muito tempo (HUTCHINS, 1977) foi, paulatinamente, se tornando uma dimensão de reconhecida importância e de abordagem individualizada nas pesquisas da área. Sobretudo pela exigência de representação lógica dos diversos assuntos, diante do crescimento dos acervos (SOUZA, 2007), que é, de fato, peculiar à área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, historicamente responsável por conduzir processos de classificação, indexação e busca por assunto (HJØRLAND, 2017).

Marcadamente, tem-se uma concepção evolutiva do tratamento temático da informação a partir das seguintes correntes teóricas, complementares e essenciais ao seu desenvolvimento: catalogação de assunto, enfaticamente devotada ao catálogo como produto do TTI; indexação, direcionada ao domínio da informação de caráter especializado; e, análise documental, voltada para a busca de referenciais teórico-metodológicos para consecução do

tratamento temático da informação (GUIMARÃES, 2008; GUIMARÃES, 2009; LINDEN; BRÄSCHER, 2018).

Mais do que o referencial pautado nas correntes teóricas da catalogação de assunto, da indexação e da análise documentária, vistas como principais linhas de pensamento no TTI (DAL'EVEDOVE; FUJITA, 2019), entende-se que o assunto precisa ser compreendido a partir de outros desdobramentos temáticos estabelecidos na literatura nele versada. Principalmente considerando seus aportes no universo brasileiro, na forma como aqui se configura.

Nesse sentido, a pesquisa objetiva delinear o corpus teórico em tratamento temático da informação a partir das tendências temáticas delimitadas nas dissertações e teses brasileiras sobre o assunto, defendidas na área de Ciência da Informação.

O problema de pesquisa volta-se, então, ao entorno teorizante do TTI, inquirido e demandado em sua explicitação, seja por sua dinamicidade clássica, seja pela necessária compreensão de suas formas de interpelação pela comunidade científica dedicada à abordagem do tema. Destarte, detém-se às prerrogativas importantes para sua especificação individualizada no contexto do trato informacional.

A justificativa teórica é o contributo parcial ao enlace teorizante em tratamento temático da informação que a pesquisa pode proporcionar, especialmente ao se considerar a dinamicidade existente na representação de assunto, que incita deliberações teóricas capazes de aventar novos elementos detidos a essa dimensão. A justificativa prática é a evidência contextual de desenvolvimento da produção científica sobre TTI, passível pela especificação temática sobre um corpus sistematicamente selecionado e pela própria fundamentação evocada da abordagem do tema nas dissertações e teses nele versadas.

2 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

Na intersecção do tratamento descritivo e temático, um processo substancial de organização da informação tem lugar e, junto da operação de descrição físico-formal, envida a descrição de conteúdo. O assunto é, afinal, o cerne do tratamento temático da informação que, nesse enlace, ocupa posição nuclear e espaço conceitual no ensino e na investigação em Biblioteconomia (GUIMARÃES, 2008; GUIMARÃES, 2009).

Em termos de sua designação, o tratamento temático da informação encontra correspondência com a representação temática e a descrição temática, variantes designativas comumente empregadas nas publicações sobre o tema (OLIVEIRA; GRÁCIO; MARTÍNEZ-ÁVILA,

2020). Todavia, metodologias, procedimentos, concepções e vertentes diversas incidem sobre TTI, norteando seu entendimento também a partir de outras nomenclaturas. Para Café e Sales (2010, p. 118):

A descrição do assunto recebe várias denominações na literatura como Análise documentária (CUNHA, 1989), Análise Temática (CAVALCANTI, 1978), Análise de Assunto (DIAS; NAVES, 2007), Descrição de Conteúdo (GUINCHAT; MENO, 1994) e Tratamento Temático da Informação (FOSKETT, 1973).

Assim, o entorno nominal é um dos aspectos a percorrer nessa dimensão de tratamento da informação cujo desenvolvimento ao longo da história permitiu seu delineamento. Entretanto, a questão do conteúdo documental, propriamente dita, também é ponto de abordagem fundamental (GUIMARÃES, 2009), sobretudo ao se considerar a falta de consenso sobre qual assunto atribuir a um dado documento (HJØRLAND, 2017).

Teóricos como Guimarães (2008) têm se dedicado à exploração do TTI e à busca por definições do termo (GRACIOSO; MARTÍNEZ-ÁVILA; SIMÕES, 2019), que tem na expressão “tratamento temático da informação”, “uma das formas de designação desse conjunto de conhecimentos” (OLIVEIRA; GRÁCIO; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020, p. 45). Pode-se afirmar que, “na produção do campo, configura-se, em suas ocorrências, com o delineamento orientado para a representação de assuntos em documentos (nos seus mais diferentes formatos e suportes)” (SALDANHA; SALES; CAFÉ, 2020, p. 31).

Todavia, ainda que entendida a essencialidade da análise do conteúdo documental, para qualquer sistema de informação (HUTCHINS, 1977), há que se destacar que o próprio tratamento temático da informação, enquanto processo aplicado, carece de especificação metodológica e procedimental. Pando (2018) ressalta a necessidade de estudos que sistematizem a teoria e a prática do TTI, sendo importante pontuar, ainda, a necessidade de sedimentá-lo conceitualmente (GUIMARÃES; SALES, 2010), atentando-se, de fato, para essa configuração de organização da informação voltada aos assuntos (SALES, 2012).

3 METODOLOGIA

A pesquisa é descritiva, bibliográfica e de natureza quali-quantitativa. Teve como fonte de coleta a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), selecionada em função da ênfase do estudo sobre trabalhos no tema TTI em nível de mestrado e doutorado, defendidos no Brasil, na área de Ciência da Informação, nela congregados.

A pesquisa teve como métodos a bibliometria e a análise de conteúdo. Adotou-se, como técnica de coleta de dados, a revisão sistemática (vide Quadro 1) sobre literatura produzida em TTI no período de 2001 a 2020, na forma de dissertações e teses (vide Quadro 2). Tal corpus foi obtido mediante busca na BDTD, percorrendo os campos de título, assunto e resumo em português, com emprego da expressão “tratamento temático da informação” e suas formas correlatas, “análise de assunto”, “análise documentária”, “análise temática”, “descrição de conteúdo”, “descrição temática”, “organização temática” e “representação temática”.

A apropriação dos termos correlatos à expressão TTI, para levantamento do tema na BDTD, norteou-se pelas variantes designativas que congrega e são explicitadas por Oliveira, Grácio e Martínez-Ávila (2020) e Café e Sales (2010). O protocolo de revisão sistemática da literatura não incluiu, portanto, termos designativos dos processos específicos que integram o tratamento temático da informação, a saber, classificação, indexação e resumos, ou mesmo, de suas correntes teóricas, catalogação de assunto, indexação e análise documental.

Fundamentalmente, buscou-se prospectar trabalhos de caráter amplo, voltados ao tratamento temático da informação em si, não à processos específicos a ele vinculados ou à vertentes teóricas delimitadoras de seu escopo. Sobretudo por conta do objetivo de delinear as tendências temáticas do TTI nas dissertações e teses a seu respeito, orientado, pois, para as abordagens centrais desse macroprocesso e os enfoques secundários, no corpus investigado.

No que se refere aos procedimentos adotados, em razão de se tratar de uma revisão sistemática, foram observados os critérios de tipologia, origem, autoria, idioma, aderência temática e acepção do tema (vide Quadro 1). A seleção dos trabalhos obedeceu a um conjunto de especificações pré-definidas para sua inclusão no rol de análise.

Quadro 1: Critérios e especificações adotadas na revisão sistemática da literatura.

Critérios	Especificações		
	Inclusão	Exclusão	
Tipologia	Dissertação e Tese	-	-
Origem	Dentro da Ciência da Informação	Fora da Ciência da Informação	-
Autoria	Autor brasileiro que defendeu em programa de pós-graduação brasileiro	Autor brasileiro que defendeu em programa de pós-graduação estrangeiro	Autor estrangeiro que defendeu em programa de pós-graduação brasileiro
Idioma	Português	-	-
Aderência temática	Dentro do tema	Próximo do tema	Fora do tema
Acepção do tema	Traz definições	Sem definições	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Desse modo, alcançou-se um total de 17 dissertações e 4 teses (vide Quadro 2), que foram, por sua vez, analisadas sob a ótica de suas tendências temáticas.

Quadro 2: Corpus da investigação.

Ano	Título	Autoria	Instituição	Orientação	Identificador
2005	Formação e demanda profissional em tratamento temático da informação no Brasil: uma análise comparativa de conteúdos programáticos universitários e de concursos públicos em Biblioteconomia	PANDO, Daniel Abraão	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	GUIMARÃES, José Augusto Chaves	DIS-DT/TD01
2006	Análise de assunto da literatura ficcional infantil: categorias para ler o que você tem	MOREIRA, Margareth Egídia	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	DIAS, Eduardo José Wense	DIS-DT/TD02
	Análise de assunto de conto espírita por meio do percurso figurativo e do percurso temático	DAMAZO, Alessandra Cristina	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	MORAES, João Batista Ernesto de	DIS-DT/TD03
2007	A questão do aboutness em documentos narrativos ficcionais: subsídios para a análise documental de crônicas	PEDRINI, Igor Aparecido Dallaqua	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	MORAES, João Batista Ernesto de	DIS-DT/TD04
	Documentação musical: discussão sobre a representação temática de partituras a partir de um enfoque interdisciplinar	MATOS, Alexandra Linda Herbst	Universidade de São Paulo (USP)	SMIT, Johanna Wilhelmina	DIS-DT/TD05
	Produção científica docente em tratamento temático da informação no Brasil: uma abordagem métrica como subsídio para a análise de domínio	DANUELLO, Jane Coelho	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	GUIMARÃES, José Augusto Chaves	DIS-DT/TD06
2008	Análise documental de textos literários infanto-juvenis: perspectivas metodológicas com vistas à identificação do tema	ALVES, Roberta Caroline Vesú	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	MORAES, João Batista Ernesto de	DIS-DT/TD07
	O percurso gerativo de sentido aplicado à análise documental de textos narrativos de ficção: perspectivas de utilização em bibliotecas universitárias	ANTONIO, Deise Maria	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	MORAES, João Batista Ernesto de	DIS-DT/TD08
2010	A perspectiva sócio-cognitiva no tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias: aspectos inerentes a percepção profissional	DAL'EVEDOVE, Paula Regina	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	FUJITA, Mariângela Spotti Lopes	DIS-DT/TD09
	Caracterização dos pesquisadores em tratamento	SANTAREM, Luciana Garcia	Universidade Estadual Paulista	OLIVEIRA, Ely Francina	DIS-DT/TD10

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação • ENANCIB 2021

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

	temático da informação: um estudo da produção científica por meio da análise de domínio	da Silva	Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Tannuri de	
	O processo de análise de assunto na catalogação de documentos: a perspectiva sociocognitiva do catalogador em contexto de biblioteca universitária	REDIGOLO, Franciele Marques	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	FUJITA, Mariângela Spotti Lopes	DIS-DT/TD11
2012	A importância da observação da estrutura textual durante a catalogação de assunto de livros científicos em bibliotecas universitárias: uma análise realizada a partir da técnica de protocolo verbal	REIS, Daniela Majorie dos	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	FUJITA, Mariângela Spotti Lopes	DIS-DT/TD12
	A presença de Kaiser no quadro teórico do tratamento temático da informação (TTI)	SALES, Rodrigo de	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	GUIMARÃES, José Augusto Chaves	TES-DT/TD01
	Aspectos da representação temática pela indexação de livros: a análise de assunto e suas concepções na diversificação de áreas do conhecimento em Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's)	SOUSA, Brisa Pozzi de	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	FUJITA, Mariângela Spotti Lopes	DIS-DT/TD13
2013	A representação temática da informação em TCC do curso de Direito da UFPB: análise do vocabulário controlado no Repositório Eletrônico Institucional da UFPB	SILVA, Vânia Maria Ramos da	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	DIAS, Guilherme Ataíde	DIS-DT/TD14
	Análise documental em textos narrativos de ficção: subsídios para o processo de análise	SABBAG, Deise Maria Antonio	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	MORAES, João Batista Ernesto de	TES-DT/TD02
2014	O tratamento temático da informação em abordagem sociocultural: diretrizes para definição de política de indexação em bibliotecas universitárias	DAL'EVEDOVE, Paula Regina	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	FUJITA, Mariângela Spotti Lopes	TES-DT/TD03
2015	A análise documental na representação do conhecimento: estudo bibliométrico da produção científica	REIS, Flávia Cristina Miguel	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	ALVARENGA, Lídia	DIS-DT/TD15
2017	O tratamento temático da informação em instrumentos normativos de descrição arquivística	LINDEN, Leolíbia Luana	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	BRÄSCHER, Marisa	DIS-DT/TD16

	Representação temática de documento arquivístico: as contribuições do Modelo Conceitual FRASAD	VITAL, Luciane Paula	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	BRÄSCHER, Marisa	TES-DT/TD04
2019	Representação temática da informação: reflexões sobre a prática de indexação do prontuário do paciente	RABELO, Camila Regina de Oliveira	Universidade Federal do Ceará (UFC)	BENTES PINTO, Virgínia	DIS-DT/TD17

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Legenda:

DIS-DT/TD: Dissertação-Dentro do tema/Traz definições

TES-DT/TD: Tese-Dentro do tema/Traz definições

Para fins de análise do corpus de pesquisa, empregaram-se as técnicas de *close reading* e análise temático-categorial. Diante disso, foi possível especificar os temas principais e subordinados de cada trabalho e, então, estabelecer quatro tipos de tendência temática (vide Quadro 3), orientados pelo teor e pela ênfase de cada uma das dissertações e teses.

Quadro 3: Tendências temáticas.

Tendências	Descrição
Análítica	Trabalhos que recortam a literatura ou a realidade e parametrizam resultados a partir dela.
Metodológica	Trabalhos que propõem metodologias de execução e critérios de sistematização aplicada.
Operacional	Trabalhos que colocam em prática procedimentos e ações investigativas.
Teórica	Trabalhos que teorizam e abordam questões de fundamentação ou revisão teórica.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

As dissertações e teses sobre tratamento temático da informação foram enquadradas dentro das tendências temáticas descritas no Quadro 3, por meio da sistemática de análise das partes preliminares dos trabalhos, assim como das seções que explicitam seu enfoque, a saber, a introdução e a revisão de literatura.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante da prospecção junto às dissertações e teses sobre tratamento temático da informação (vide Quadro 2), foi possível delimitar a abordagem principal e secundária de assunto e, conseqüentemente, a tendência temática predominante (vide Quadro 3), observada em tais publicações. O conjunto analítico segue demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4: Abordagens e tendências temáticas nas dissertações e teses.

Identificador	Abordagem principal	Abordagem secundária	Tendências
DIS-DT/TD01	Tratamento temático da informação	Conteúdos programáticos de ensino	Operacional
DIS-DT/TD02	Análise de assunto	Literatura ficcional infantil	Operacional
DIS-DT/TD03	Análise de assunto	Texto narrativo	Metodológica
DIS-DT/TD04	Análise documental	Crônica	Operacional
DIS-DT/TD05	Representação temática	Partitura	Teorética
DIS-DT/TD06	Tratamento temático da informação	Artigos de periódicos	Analítica
DIS-DT/TD07	Análise documental	Texto literário infanto-juvenil	Operacional
DIS-DT/TD08	Análise documental	Texto narrativo de ficção	Operacional
DIS-DT/TD09	Tratamento temático da informação	Abordagem sociocognitiva	Operacional
DIS-DT/TD10	Tratamento temático da informação	Produção científica	Analítica
DIS-DT/TD11	Análise de assunto	Catálogo de documentos	Operacional
DIS-DT/TD12	Análise de assunto	Catálogo de assunto	Metodológica
TES-DT/TD01	Tratamento temático da informação	Indexação sistemática	Teorética
DIS-DT/TD13	Representação temática	Análise de assunto	Operacional
DIS-DT/TD14	Representação temática	Trabalho de conclusão de curso	Operacional
TES-DT/TD02	Análise documental	Texto narrativo de ficção	Operacional
TES-DT/TD03	Tratamento temático da informação	Abordagem sociocultural	Operacional
DIS-DT/TD15	Análise documentária	Produção científica	Analítica
DIS-DT/TD16	Tratamento temático da informação	Instrumentos normativos de descrição arquivística	Operacional
TES-DT/TD04	Representação temática	Documentos arquivísticos	Teorética
DIS-DT/TD17	Representação temática	Prontuário do paciente	Operacional

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A partir do Quadro 4, pode-se constatar o predomínio do tratamento temático da informação (7) como abordagem principal nas dissertações e teses brasileiras sobre o tema (vide Quadro 2), defendidas na área de Ciência da Informação entre os anos de 2001 e 2020. A ele se seguem as abordagens da representação temática (5), da análise documentária/documental (5) e da análise de assunto (4).

Nessa medida, correlacionando abordagem principal de assunto e tendência temática, descritas no Quadro 4, pode-se especificar que, nos trabalhos que abordam o TTI, prevalecem as tendências operacional (4), analítica (2) e teorética (1). Naqueles com abordagem sobre a representação temática, sobressaem a inclinação operacional (3) e a teorética (2). Já nos que abordam análise documentária/documental, destacam-se a propensão operacional (4) e a analítica (1). No conjunto que se volta à análise de assunto, sobressaem-se as tendências metodológica (2) e operacional (2).

Desse modo, torna-se possível depreender que, dissertações e teses brasileiras de Ciência da Informação, desenvolvidas sob a ótica do tratamento temático da informação, da representação temática e da análise documentária/documental, buscam a operacionalização

dessa dimensão, a partir de investigações que exploram seu desenvolvimento aplicado. Já nas que trabalham com a perspectiva da análise de assunto, são abarcadas metodologias para o trato por assunto, juntamente com sua operacionalização.

Reitera-se, assim, a existência de diferentes correntes teóricas ou linhas de pensamento no entorno do tratamento temático da informação (GUIMARÃES, 2008; DAL'EVEDOVE; FUJITA, 2019), que influem no modo como é concebido, enfatizado e abordado nas pesquisas de mestrado e doutorado em Ciência da Informação desenvolvidas no Brasil. A grande maioria delas, porém, dedica-se ao entorno operacional e procedimental do trato por assunto e, uma pequena parcela, ao seu caráter analítico e teorizante.

Em verdade, sobressai a ênfase no próprio TTI, muito em função do destaque da Universidade Estadual Paulista (UNESP) na produção científica do tema, em nível de pós-graduação. No quadro geral, esta universidade congrega 11 dissertações e 3 teses a seu respeito (vide Quadro 2), perfazendo 66% do conjunto prospectado na pesquisa. De forma específica, reúne 6 trabalhos cuja abordagem principal é sobre TTI, havendo ainda 1 da UFSC.

A UNESP também tem a ela vinculado um teórico bastante recorrente na fundamentação dos estudos sobre o tema no Brasil, que é Guimarães, J. A. C., conforme destaque de Gracioso, Martínez-Ávila e Simões (2019). O autor ainda é responsável pela orientação de 2 dissertações (DIS-DT/TD01 e DIS-DT/TD06) e 1 tese (TES-DT/TD01) do conjunto analisado, não por acaso, tendo o TTI como abordagem principal (vide Quadro 4).

Nessa medida, a abordagem temática central, grandemente constatada junto às dissertações e teses sobre TTI, denota um expressivo alinhamento conceitual ao referencial desenvolvido por Guimarães, J. A. C., dentro da perspectiva do tratamento temático da informação, assim concebido. Além disso, evidencia-se o protagonismo da UNESP na interlocução científica junto aos trabalhos de mestres e doutores no tema, considerando que também se constatam, no corpus investigado, orientações de Fujita, M. S. L. (5), de Moraes, J. B. E. de (5) e de Oliveira, E. F. T. de. (1) (vide Quadro 2), todos vinculados institucionalmente à UNESP.

De todo modo, há que se ressaltar, ainda, os trabalhos que abordam o TTI principalmente sob a ótica da representação temática e da análise documentária/documental (vide Quadro 4). A primeira, configura-se dentro da perspectiva dual de delimitação da organização da informação, pela via da representação de caráter descritivo e temático, estando presente na UFC (1), na UFPB (1), na UFSC (1), na UNESP (1) e na USP (1). A segunda,

corporifica-se como uma das correntes teóricas estabelecidas no tratamento temático da informação, variando entre os vocábulos “documentária” e “documental”, assim estabelecidos nas vertentes brasileira e europeia, estando presente na UFMG (4) e na UNESP (1).

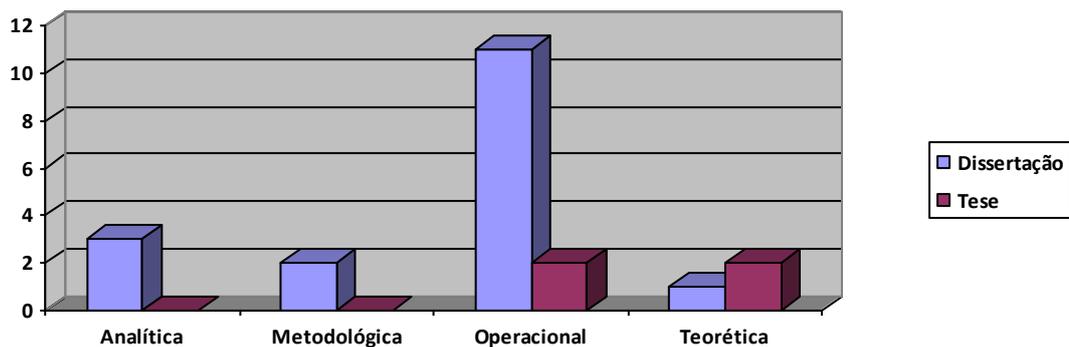
Manifestadamente, então, tem-se um corpus teórico de dissertações e teses com evidência sobre o tratamento temático da informação, mas também, sob influência da concepção dual dos universos descritivo e temático de trato informacional e da análise documental, em seu ensejo procedimental sobre o TTI. Importante destacar que, para além da diversidade de abordagens do tema, não se trata de um conjunto restrito a um único programa de pós-graduação, posto que a Ciência da Informação da UFC, da UFPB, da UFSC, da USP e da UFMG, começam a agregar ao cenário brasileiro do TTI, alavancado pela UNESP.

O Quadro 4 permite especificar, ainda, os assuntos secundários que se destacam nas dissertações e teses sobre TTI, a saber: a literatura de ficção (5), a perspectiva sociocognitiva/sociocultural (2), a catalogação (2) e, a produção científica (2).

Aqui, observa-se a capacidade dos trabalhos de conclusão de mestrado e doutorado da Ciência da Informação de subsidiarem novas incursões temáticas em TTI, uma vez que os assuntos secundários, subordinados ao tema central “tratamento temático da informação”, destoam da tradicional condução técnico-operacional do tema, avançando sobre tópicos que permitem aproximá-lo de seu aparato prático multifacetado, de sua função social, de sua conjuntura aplicada de desenvolvimento e, da literatura que gera.

A abordagem do tratamento temático da informação sobre a literatura de ficção demonstra a busca por metodologias que possibilitem a expressão temática de uma tipologia historicamente denegada pela Biblioteconomia em sua necessidade representacional. O aspecto sociocognitivo/sociocultural envida um entorno contextual para a ação de trato por assunto, que permita extrapolar o tecnicismo de seu desenvolvimento. A incursão sobre a catalogação mostra o interesse em contextualizar o TTI na amplitude procedimental na qual tem lugar, de forma prática. A explanação acerca da produção científica denota a preocupação de contextualizar a publicação gerada no tema tratamento temático da informação, configurando um corpus de conhecimento no assunto.

Por fim, com base no Quadro 4, especificam-se as tendências temáticas das dissertações e teses sobre TTI.

Gráfico 1: Caráter das tendências temáticas das dissertações e teses sobre TTI.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Conforme o Gráfico 1, prevalece a tendência temática de caráter operacional, especificada pela prática procedimental e investigativa em tratamento temático da informação (vide Quadro 3). Além de se estabelecer em 11 dissertações, figura em metade das teses (2) que integram o corpus investigado, que também se avizinham da tendência teórica de discussão do TTI, permitindo depreender a preocupação de doutorandos da Ciência da Informação em teorizar sobre o tema e, também, em buscar formas para sua concretização prática.

Ademais, a tendência temática de caráter operacional se mostra expressiva nos trabalhos que têm como abordagem principal o tratamento temático da informação (4) e a análise documental (4). E, em menor número, naqueles que abarcam a representação temática (3) e a análise de assunto (2). Além disso, as dissertações e teses operacionais concentram-se na UNESP (9), incidindo esparsamente na UFC (1), na UFMG (1), na UFPB (1) e na UFSC (1). A vertente prática do tema é, então, melhor associada, quando abordado pela perspectiva do TTI e da análise documental, esta última presente no rol de suas correntes teóricas constituintes, justamente voltada à sua consecução aplicada (GUIMARÃES, 2008, 2009; LINDEN; BRÄSCHER, 2018).

Nesse sentido, depreende-se que a instrumentalização prática do tratamento temático da informação é o grande mote dos estudos de mestrados e doutorandos da Ciência da Informação brasileira, que se dedicaram a investigar o assunto nas duas últimas décadas. A exequibilidade do trato de conteúdo se mostra, então, o cerne das dissertações e teses brasileiras concernentes a essa dimensão da organização da informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou delinear o corpus teórico em tratamento temático da informação a partir das tendências temáticas delimitadas nas dissertações e teses brasileiras sobre o assunto, defendidas na área de Ciência da Informação.

Nesse sentido, o objetivo proposto foi atingido, demonstrando a existência de uma interlocução científica em tratamento temático da informação, no Brasil, na forma das dissertações e teses sobre ele produzidas, que se pautam grandemente no próprio TTI, correlacionando-o à literatura de ficção, à perspectiva sociocognitiva/sociocultural, à catalogação e à produção científica, estabelecidas enquanto abordagens secundárias mais recorrentes nos trabalhos que integraram o corpus de pesquisa.

Também foi possível constatar, como abordagem principal de assunto, embora em menor número: a representação temática, a análise documentária/documental e a análise de assunto. Denota-se, com isso, a evidência de distintas ênfases para o TTI nos trabalhos de conclusão de mestres e doutores, assim como uma rica interlocução para o tema nos programas de pós-graduação brasileiros em Ciência da Informação, que reflete as diferentes correntes que o cercam e expressam sua capacidade de estabelecimento a partir de uma teorização múltipla e distinta nos núcleos teóricos dos quais emanam as dissertações e teses.

Demonstrou-se, ainda, a prevalência da tendência operacional de abordagem do tratamento temático da informação, que sobressai nas dissertações e se estabelece em metade das teses. De modo que, sua instrumentalização prática, figura como cerne investigativo predominante, tanto pela via de sua operacionalização quanto de metodologias para sua consecução.

Pesquisas futuras podem se dedicar à ampliação do escopo de dissertações e teses do universo de tratamento temático da informação, prospectado sem o caráter de revisão sistemática, como forma de contemplar também estudos correlatos, extensivos a perspectivas não direcionadas pontualmente para o tema, mas, atreladas ao seu contexto. Inclusive considerando a busca por termos alusivos aos processos específicos que o integram e às suas correntes teóricas. Conquanto, permitirão ampliar o espectro analítico, em condições de delinear novas fronteiras discursivas no tema.

REFERÊNCIAS

BARITÉ, Mario. Organización del conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual en Bibliotecología y Documentación. *In*: CARRARA, Kester (org.). **Educação, Universidade e Pesquisa**. Marília, SP: Unesp-Marília-Publicações; São Paulo: FAPESP, 2001. p. 35-60.

CAFÉ, Lígia Maria Arruda; SALES, Rodrigo de. Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. *In*: ROBREDO, Jaime; BRÄSCHER, Marisa (org.). **Passeios pelo bosque da informação**: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento. Brasília: IBICT, 2010. p. 115-129.

DAL'EVEDOVE, Paula Regina; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Estudo sociocultural da comunidade discursiva do tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 23-50, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p23>. Acesso em: 04 abr. 2021.

GRACIOSO, Luciana de Souza; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; SIMÕES, Maria da Graça de Melo. "Tratamento Temático da Informação" na pesquisa Brasileira em Ciência da informação: percursos e relações. **Scire**, Zaragoza, v. 25, n. 2, p. 23-34, jul./dic. 2019. Disponível em: <https://ibersid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/4647>. Acesso em: 30 mar. 2021.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A dimensão teórica do Tratamento Temático da Informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 77-99, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/940/815>. Acesso em: 23 mar. 2021.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid**, Zaragoza, v. 3, p. 105-117, 2009. Disponível em: <https://www.ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/view/3730>. Acesso em: 27 mar. 2021.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. **DataGramZero** – Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, fev. 2010. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000008345/a42485a4423fe3279bedcd5a919ee61e/>. Acesso em: 04 abr. 2021.

HIDER, Philip. Origins of the knowledge organization field. **ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization**, 2020. Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/origins>. Acesso em: 14 mar. 2021.

HJØRLAND, B. Subject (of documents). **Knowledge Organization**, v. 44, n. 1, p. 55–64, 2017. Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/subject>. Acesso em: 25 abr. 2021.

HUTCHINS, William John. On the problem of 'aboutness' in document analysis. **Journal of Informatics**, v. 1, n. 1, p. 17-35, ap. 1977. Disponível em: <http://www.hutchinsweb.me.uk/JInformatics-1977.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2021.

LINDEN, Leolíbia Luana; BRÄSCHER, Marisa. O tratamento temático da informação em instrumentos normativos de descrição arquivística. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 96-124, set./dez. 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/78396/48918>. Acesso em: 13 abr. 2021.

MAI, Jens-Erik. **The subject indexing process**: an investigation of problems in knowledge representation. 2000. Dissertation (Doctorate of Philosophy) - Faculty of the Graduate School of Library and Information Science, University of Texas, Austin, 2000. Disponível em: http://jenserikmai.info/Papers/2000_PhDdiss.pdf. Acesso em: 12 abr. 2021.

OLIVEIRA, Lais Pereira de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. A expressão "Tratamento Temático da Informação" em artigos de periódicos nacionais: análise da ocorrência e de suas variantes designativas. **AtoZ – Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, Curitiba, v. 9, n. 2, p. 44-56, jul./dez. 2020. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/75008/41816>. Acesso em: 23 mar. 2021.

PANDO, Daniel Abraão. **Epistemologia da organização da informação**: uma análise de sua cientificidade no contexto brasileiro. 2018. 463 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2018. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/153395/pando_da_dr_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 23 mar. 2021.

SALDANHA, Gustavo Silva; SALES, Rodrigo de; CAFÉ, Lígia Maria Arruda. Reflexões sobre os conceitos de tratamento da informação e de organização da informação. *In*: SIMÕES, Maria da Graça; LIMA, Gercina Ângela de (coord.). **Do tratamento à organização da informação**: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020. p. 23-48. Disponível em: <http://monographs.uc.pt/iuc/catalog/view/121/297/476-1>. Acesso em: 13 abr. 2021.

SALES, Rodrigo de. **A presença de Kaiser no quadro teórico do tratamento temático da informação (TTI)**. 2012. 191 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2012. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103381/sales_r_dr_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 12 abr. 2021.

SOUZA, Rosali Fernandez de. Organização do conhecimento. *In*: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (org.). **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 103-123. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/145/1/Para%20entender%20a%20ciencia%20da%20informacao.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2021.